

**CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL SOBRE DOENÇAS QUE
ACOMETEM A CAVIDADE BUCAL DIRECIONADO AO
ADOLESCENTE.**

Lucivanda Soares Barbosa

Centro Universitário – Unifametro

vandasbcoelho@gmail.com

Isabelle Furtado Silva

Centro Universitário – Unifametro

isabellefurtado.s@gmail.com

Maria Brena da Cruz Santiago

Centro Universitário – Unifametro

brenasantiago20@hotmail.com

Rosiana da Silva Inácio

Centro Universitário – Unifametro

rosyannesilva888@gmail.com

Paula Ventura da Silveira

Centro Universitário – Unifametro

paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção da saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Os aplicativos para dispositivos móveis são novas fontes de informações utilizadas e implementadas no processo ensino-aprendizagem. O público jovem são os que mais fazem uso desse tipo de ferramenta. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo a divulgação de um aplicativo móvel criado para adolescentes, com informativos sobre doenças e DSTs que acometem a cavidade oral e sobre a melhor forma para o autocuidado. A coleta de informações para serem inseridas no aplicativo ocorreu

através de estudos em livros e artigos indexados nas bases de dados Scielo e PubMed selecionados nos idiomas inglês e português e publicados nos anos de 2007 a 2019. O aplicativo foi criado através do web robot apps. O mesmo é de fácil manejo, de modo que pessoas com poucos conhecimentos na área da informática possam utilizá-lo sem dificuldades. O aplicativo SE LIGA JOVEM! Encontra-se disponível na play store para download sem nenhum custo adicional.

Palavras-chave: Mobile App for Teens, dst, doenças bucais na adolescência, information technology, aplicativo – adolescente.

INTRODUÇÃO

Os dispositivos móveis estão cada vez mais presentes na vida dos jovens, seja na escola, em casa ou na reunião entre amigos. Segundo SOUZA et al (2013) a tecnologia móvel é uma realidade na nossa sociedade, influenciando um novo perfil de entrega de informações e interatividade com seus usuários. O autor discorre ainda que a adoção de smartphones por profissionais de saúde e público em geral teve um grande aumento nos últimos anos.

A principal característica dos apps moveis é a quebra da limitação da mobilidade, uma vez que os smartphones são como um computador de bolso, que pode acompanhar seu usuário 24 horas por dia onde ele estiver. (TIBES, DIAS, ZEM-MASCARENHAS 2014).

A criação de aplicativos móveis voltados para área da saúde e direcionada ao público jovem, tem se destacado como um novo modelo de autocuidado, no qual os indivíduos assumem o controle de sua saúde por meio de informações sem restrição de tempo e espaço. A tecnologia possibilita o desenvolvimento e o fortalecimento de ações de educação e saúde disseminando informações de maneira lúdica e ao mesmo tempo séria e aplicável. (ROCHA et al 2017). GEORGE e DECRISTOFARO 2016 acrescentam que os aplicativos para smartphones promove a aprendizagem ativa e a retenção de conhecimento ao longo prazo.

A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta, caracterizada por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta por marcantes transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. (BRÊTAS et al 2009). Nessa fase de descobertas e de muita intensidade na vivência das diversas situações da vida, é frequente que os bons hábitos de higiene, inclusive oral,

fiquem deixados de lado. Desse modo, iniciativas devem ser direcionadas para que haja eficiente ação educativa, preventiva e assistencial que garantem a promoção da saúde bucal. (ZAMBONI et al 2015).

Mudanças nos hábitos alimentares, como consumo exagerado de doces, refrigerantes, chicletes e lanches rápidos são propícios ao aparecimento de doenças bucais como cárie, gengivite e periodontite. A falta de cuidados individualizados afasta os adolescentes dos serviços de saúde, desperdiçando-se a oportunidade de promover a saúde e prevenir comportamentos de risco. (ABREU, 2017).

A relação entre qualidade de vida e saúde bucal tem sido motivo de atenção dos profissionais da odontologia, principalmente pela relevância de problemas bucais e dos impactos físicos e psicossociais que ela acarreta na vida das pessoas. (BARBOSA et al, 2009). Os problemas que acometem a cavidade bucal podem causar desconforto, dor, irritabilidade, problemas relacionados a autoestima e dificuldades para se concentrar em coisas comuns do dia a dia, como estudar, brincar e conversar com amigos.

Para GENZ 2017 ações educativas podem cumprir um papel importante na fase da adolescência visto que é nesta fase que surge a necessidade de viver novas experiências e, frente a esta realidade, podem estar vulneráveis às diversas infecções e DSTs. As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) são para os adolescentes um enorme fator de risco para a saúde, desse modo, o acesso a informações de forma legítimas e objetivas são importantes para que aprendam a se protegerem.

De acordo com ROCHA et al 2017, a tecnologia possibilita o desenvolvimento e o fortalecimento de ações de educação em saúde, devido a utilização de diversos aparatos tecnológicos, a exemplo dos apps em dispositivos móveis, os quais auxiliam no desenvolvimento e na disseminação de informações para o autocuidado. O trabalho educativo para com os jovens, deve estar de acordo com sua realidade, devendo saber de suas vulnerabilidades e os riscos na qual estão expostos.

Para OLIVEIRA e ALENCAR 2017 os apps na área da saúde são desenvolvidos ao longo de muitas pesquisas acadêmicas para a sua maior credibilidade. O mesmo acrescenta ainda que dentre os milhares de aplicativos existentes nas principais plataformas de download, encontram-se ferramentas úteis nos campos de informações de educação em saúde.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como propósito apresentar o desenvolvimento de um aplicativo móvel, de fácil operação, sobre algumas doenças que acometem a cavidade bucal. O SE LIGA JOVEM! Está direcionada aos adolescentes, visto que são os usuários que mais adotam o uso de aplicativos no cotidiano e que mais necessitam de informações frente a novas descobertas. O intuito é de conscientizá-los sobre algumas doenças bucais e dsts e também avaliar a usabilidade por parte desse público.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do SE LIGA JOVEM! Realizou-se estudos através de livros e artigos originais, revisão de literatura e relatos de experiências, indexadas nas bases de dados Scielo e PubMed a fim de adicionar informações atualizadas a respeito dos temas em questão. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos anos de 2007 a 2019 nos idiomas inglês e português, os de exclusão foram aqueles com duplicidade e que não se adequaram a temática por meio da leitura de títulos e resumos ou em outros idiomas.

Os descritores utilizados foram: mobile App for Teens, criar aplicativo móvel, dst, doenças bucais na adolescência, information technology, aplicativo – adolescente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção do aplicativo se deu através de uma criação de um website, utilizando a plataforma web robot app. Os conteúdos selecionados para compor o aplicativo relatam sobre doenças bucais como a cárie, gengivite, periodontite e afta, além de doenças sexualmente transmissíveis como a herpes, candidíase oral, sífilis e HPV indexadas de bases de pesquisas confiáveis. Após realizada a seleção dos artigos, os mesmos foram adaptados para o perfil do público jovem, com a adaptação da linguagem e inserção de emoticons a fim de tornar o aplicativo mais atraente e de fácil compreensão.

O apps é constituído de informações relacionadas a algumas doenças que acometem a cavidade oral, descrevendo – as de forma clara e objetiva e destacando maneiras para o autocuidado, além de imagens ilustrativas onde as mesmas foram retiradas dos artigos e livros estudados, na qual são referenciados dentro do próprio aplicativo através de uma aba chamada “Pesquisa aí!”.

Após a finalização do aplicativo o mesmo foi publicado na loja de aplicativo play store para download para aparelhos com o sistema operacional android. Para o primeiro acesso é necessário acesso à internet para download do apps, porém os demais acessos à plataforma são utilizados de forma offline e não requer nenhum custo para navegação. A divulgação do SE LIGA JOVEM! Foi feita através de divulgações nas redes sociais e escolas de ensino médio e fundamental por meio de panfletagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aplicativo SE LIGA JOVEM! Ainda que em fase inicial de desenvolvimento, tem apresentado resultados positivos.

Pretende-se dá continuidade ao aplicativo, trabalhando para implementação de melhorias de novas funcionalidades, como introdução de quiz e disponibilidade para aparelhos com sistema operacional IOS, além de o tornar mais visível nas buscas da loja play store.

REFERÊNCIAS

- ABREU, NINA et al. Quais os diagnósticos mais frequentes na adolescência? A realidade de uma consulta de Medicina do Adolescente. Einstein (São Paulo).2018;16(2):1-7.
- BARBOSA, T.S. et al. Qualidade de vida e saúde bucal em saúde e adolescentes: aspectos conceituais e metodológicos. Rev. Brasileira de Saúde Coletiva, RJ, 20[1]: 283-300, 2010.
- BRÊTAS, J.R.S; et al. Conhecimento sobre DST/AIDS por estudantes adolescentes. Rev. Esc. Enferm.USP.2009; 43(3):5517.
- GEORGE, T.P; DECRISTOFARO, C. 2016. Use of smartphones wit undergraduate nursing students. Journal of nursing Education, n. 7, v.55,2016.
- GENZ, NIVIANE, et al. Doenças sexualmente Transmissíveis: Conhecimento e comportamento sexual de adolescentes. Texto contexto Enferm,2017;26(2):5100015.
- OLIVEIRA, A.R; ALENCAR, M.S, M.Digital Journal of Library and Information Science. v.15,n.1,p.243-245.2017.
- ROCHA, Fernanda Suzart. et al. staes2017. Uso de apps para a promoção dos cuidados a saúde.

SOUZA, RAFAL CELESTINO, et al. Processo de criação de um aplicativo na área de odontologia para pacientes com necessidades especiais. Rev. Da Abeno. 13(2) 5861, 2013.

ZAMBONI, GIOVANA LEÃO PALEARI, et al. Percepções, conhecimentos e apresentações de saúde bucal em adolescentes de escolas públicas e privada do município de Atibaia, SP. RFO, Passo Fundo, v.20, n.2, p.17-186, maio/ago. 2015.

TIBES, C.M.S; DIAS, J.D; ZEM-MASCARENHAS, S.H. Mobile Applications Developed for the health Sector in Brazil: An integrative Literature Review. Rev. Min. Enferm.2014. abr/jun 18(2):479-486.